

ELEIÇÕES

94

SEGUNDO TURNO

“Nossa participação passa pelo apoio dos petistas a Mário Covas em São Paulo e Eduardo Azeredo, em Minas”

Maria de Lourdes Abadia, candidata derrotada do PSDB



Abadia impõem condições para apoiar PT

Sheila D'Amorim

Maria de Lourdes Abadia, candidata derrotada do PSDB ao governo de Brasília, vai votar em Cristovam Buarque, mas só apoiará publicamente o PT sob condições.

Ontem, em entrevista coletiva na sede do partido, no Conic, Abadia disse que uma aliança com o PT no segundo turno depende do apoio petista aos candidatos tucanos ao governo de São Paulo, Mário Covas, e ao de Minas, Eduardo Azeredo.

Além disso, O PSDB também quer que Cristovam Buarque adote algumas das propostas de governo dos tucanos para Brasília. A principal delas é a criação de centros comunitários de produção nas cidades satélites.

Esses centros são galpões administrados pelo governo em parceria com a iniciativa privada. Neles, os tucanos pretendem instalar pequenas fábricas.

Muro — “Não sou, nunca fui e jamais serei uma tucana de muro. Não tenho medo de desafios nem de correr riscos. Por isso, quero declarar meu voto ao candidato Cristovam Buarque”, anunciou Abadia.

A candidata derrotada do PSDB disse que revelou seu voto “para ficar bem claro para a cidade a posição de Maria de Lourdes e que não

me venham mais com essa história de Roriz de saia e farinha do mesmo saco”.

Ela explicou que troca de apoios entre o PSDB e o PT não significa loteamento de cargos. “É uma questão de solidariedade com os candidatos do nosso partido”, justificou.

Comentário — De acordo com Abadia, o presidente eleito Fernando Henrique Cardoso foi informado sobre sua decisão. “Ele não fez nenhum comentário”, respondeu ao ser indagada sobre a reação de Fer-

nando Henrique.

A tucana acrescentou que o presidente eleito deverá ficar afastado do segundo turno para se dedicar a detalhar seu plano de governo. “De leve, até que ele poderia dar uma mãozinha para o Covas e o Azeredo”, sugeriu.

Ela afirmou que não se sente derrotada. “O grande perdedor dessas eleições foi o governador Joaquim Roriz, porque ele cantou vitória antes da hora e foi prepotente e arrogante”, atacou.

Fotos Eraldo Peres



Maria de Lourdes Abadia, ao lado de Geraldo Campos e Sigmaringa: ataques a Valmir Campelo e a Roriz